

INCT-F DECOPE/NTC DE JANEIRO/10 À JANEIRO/11^{1[1]}

A NTC&Logística comunica aos associados que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC) foi de 7,76% (sete vírgula setenta e seis por cento), entre fevereiro de 2.010 e janeiro de 2.011 (janeiro de 2011 sobre janeiro de 2010 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – JANEIRO/2011

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	641,25	386,48	286,48	19,57	11,23	7,92
Curtas	400	740,51	379,19	279,19	19,23	10,69	7,86
Médias	800	943,77	378,09	278,09	19,11	10,44	7,7647
Longas	2.400	1.606,31	384,72	284,72	19,32	9,73	7,40
Muito Longas	6.000	2.675,12	393,20	293,20	18,32	9,08	7,12

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de 0,45%, passando de R\$ 1,9860 por litro para R\$ 1,9950 por litro.

No dia 08/06/09 a PETROBRÁS reduziu o preço do litro do óleo diesel em 15% nas refinarias e, ao mesmo tempo, o Governo aumentou de R\$ 0,03 para R\$ 0,07 por litro a incidência da CIDE e elevou a participação do biodiesel de 3% para 4% por litro de diesel.

Com essas mudanças, a expectativa da PETROBRÁS seria de uma redução de 9,6% no preço do óleo na bomba. Até o fechamento deste documento, a redução estava em apenas (5,27%), ou seja, R\$ 1,9950 p/litro ante R\$ 2,1060 p/litro, registrado antes do anúncio da redução, muito aquém das expectativas da PETROBRÁS.

No período de janeiro/11 contra dezembro/10, o óleo diesel registrou uma variação de 0,61%. Portanto, o preço do litro ficou em R\$ 1,9950 no mês de janeiro/11, contra R\$ 1,9830 do mês anterior, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Os preços dos veículos tiveram variação (janeiro/11 contra dezembro/10), de 0,39% no percurso rodoviário e 1,09% na operação urbana. No caso das carrocerias, a de percurso rodoviário registrou uma variação 2,15%, o mesmo ocorreu com o preço do equipamento de percurso urbano, que variou 1,02%, nesse mesmo período.

As variações dos preços dos demais insumos do INCTFR para os últimos doze meses foram:

câmara 29,83%, protetor 32,72%, 18,73% no pneu, 5,23% na recapagem, 59,37% na lavagem, veículo 5,22%, 0,31% na carroceria, (1,21%) no rodoar, 7,5% nos salários e 4,62% nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do INCT-Fou, as variações foram: veículo 1,85%, seguido de 1,45% para carroceria, rodoar (4,68%), salário de motorista e ajudante 7,5%, 1,78% para seguros, salário DAT 7,5%, 0,16% pneus, 9,1% câmara, 21,55% para o protetor, (1,76%) recapagem, 36,11% lavagem.

INCTL - DECOPE/NTC DE JANEIRO/10 À JANEIRO/11

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 6,30% (seis vírgula trinta por cento) de fevereiro de 2.010 a janeiro de 2.011 (janeiro de 2011 sobre janeiro de 2010, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

EVOLUÇÃO DO INCTL – JANEIRO/2011

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCTL-out/03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	41,81	140,92	7,27
Curto	400	79,11	141,11	6,49
Médio	800	123,57	141,20	6,30
Longo	2.400	290,68	140,99	5,83
Muito longo	6.000	658,63	140,78	5,54

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.148,44 /TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 70,28p/hora útil parada, ou R\$ 2,67 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês de dez/10, o preço do cavalo mecânico registrou uma que de (0,30%), enquanto o semi-reboque, registrou um aumento de 0,32%. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semi-reboque 0,45%, cavalo mecânico 4,26%, seguro 4,08%, salários do DAT 7,5%, salário do motorista 7,5%, 0,00% rodoar, 4,25% recapagem, óleo de câmbio 54,34%, lavagem 78,69% e 7,78% para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB